

A TRIBUNA COM VOCÊ EM BICANGA

# Incentivo para ter boas notas

Para participar da banda de congo mirim Santo Antônio de Pádua, adolescentes e crianças precisam ser bons alunos na escola

Thainná Karina

A banda de congo mirim Santo Antônio de Pádua, que segue com tradição em Bicanga, na Serra, está fazendo a diferença na vida das crianças da comunidade. Desde o ano passado, só pode participar quem for bom aluno na escola.

A única e importante exigência está fazendo com que as crianças tenham cada vez mais interesse pelos estudos e, conseqüentemente, mais disciplina em casa e dentro da dança, segundo a coordenadora da banda de congo mirim, Vanir Gomes, 66 anos.

“Essa foi uma maneira que encontramos para deixar as crianças e os adolescentes com vontade de estudar, de tirar notas boas e de se tornarem mais disciplinados”, comentou.

De acordo com Vanir, muitos pais reclamavam que os filhos não estavam indo bem nos estudos. Foi por isso que ela tomou a decisão de fazer essa exigência.

“Agora só pode participar da banda quem tem boas notas na escola. O aluno que apresentar dificuldade tem que dar uma pausa no congo e focar nos estudos, para depois retornar à banda”, informou a coordenadora.

Vanir disse que além de incentivar a ter boas notas, o congo também ajuda as crianças com material escolar.

“Este ano vamos entregar mochilas, que já vem com cadernos,

## COMO FAZER CONTATO

### Sugira uma reportagem

Os moradores de Bicanga, na Serra, podem reivindicar melhorias e sugerir reportagens sobre o bairro. As indicações podem ser enviadas para o e-mail [atcomvoce@redetribuna.com.br](mailto:atcomvoce@redetribuna.com.br). Quem vive em outro bairro pode sugerir uma visita do projeto **A Tribuna com Você** ao local.



**BANDA** de congo mirim Santo Antônio de Pádua tem crianças de 4 a 16 anos

agenda, kit com lápis de cor e po-chete com lápis, caneta, borracha, cola, entre outros materiais escolares”, explicou.

## HISTÓRIA

Atualmente, cerca de 30 crianças e adolescentes, com idades entre 4 e 16 anos, tocam e dançam na banda de congo, que este ano completa 16 anos.

Eles recebem aulas gratuitas de dança e instrumento musical todas as sextas-feiras, das 19 horas às

20h30, na casa de Vanir, que fica na rua São Paulo.

Segundo ela, os alunos são filhos e netos dos primeiros congueiros de Bicanga. A banda se apresenta várias vezes ao ano pelo Estado, mas é mais conhecida na Serra.

“Quando mudei para Bicanga, vi a necessidade de iniciar com os trabalhos na região, já que a Serra é conhecida pelo folclore capixaba e tem o congo como a principal manifestação. É muito bom ver que vem dando muito certo”, afirmou.

## CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO



**FELIPE** faz e vende casacas

### A arte de fazer casaca

Apaixonado por congo e em busca de seguir com a tradição em Bicanga, o artesão Felipe da Vitória Correa, 29, aprendeu sozinho a fazer dois dos instrumentos essenciais que dão ritmo à dança: casaca e tambor.

O interesse pela arte começou na infância e, hoje, Felipe é um dos responsáveis pela fabricação dos instrumentos no Estado, já que trabalha na Associação das Bandas de Congo.

“Uso madeira morta para fazer os instrumentos. A casaca fica pronta em três dias, no máximo. Temos compradores de todo o País. Muitos pedem o instrumento personalizado”, contou.



**MORGANA** com trabalhos em mosaico

### Mosaicos pelo País

A artista plástica Morgana de Carvalho Sampaio, 50, inspira-se na religião e nas belezas naturais do Espírito Santo para produzir quadros em mosaicos há mais de 10 anos.

“Já produzi cerca de sete mil trabalhos. Dentre eles, o que mais me trouxe emoção foi a face de Cristo, de 10 metros quadrados. A arte está em uma igreja de Carapina. Também tenho quadros espalhados por vários locais do Brasil e também no exterior”, comentou Morgana.

### Talento na culinária

Há quase um mês, um marineiro aposentado, junto de sua mulher, decidiu investir na culinária em Bicanga, com a Tapiocaria da Praia.

Segundo Charles Farias, 54, o desejo de abrir uma casa para vender a delícia surgiu pelo bairro não ter a comercialização do produto que é tão procurado no verão.

“Aprendi a fazer a tapioca e o crepe e passei a vender. Atendemos todos os dias, das 9h às 22h. São 12 opções de recheios, entre doces e salgados. A tapioca de 15 centímetros sai por R\$ 5. Já o crepe, R\$ 6.”



**CHARLES** produz as tapiocas

**Instituto Cássia Rodrigues**  
Centro de Capacitação Pessoal e Profissional

FORMAÇÃO TEÓRICA EM  
**PSICANÁLISE**  
OPORTUNIDADE DE MUDANÇA

O mundo atual precisa de profissionais (pessoas) que entendam o porquê dos diversos comportamentos humanos.

NOVAS TURMAS **295 R\$** mensais  
MATERIAL DIDÁTICO INCLUSO

(27) 3317-1658 / 98805-1960

2 encontros mensais - Horário: 18:50 às 22:30 (2ª e 3ª Feira) Duração: 30 meses

[www.cassiarodrigues.com.br](http://www.cassiarodrigues.com.br)

*Cássia Rodrigues*